



EDITAL PARA SELEÇÃO DE MONITORES

PROGRAMA DE MONITORIA “HISTÓRIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS” Prof. Dr. Rodrigo Medina Zagni

Nos termos do Edital de Programa de Monitoria – 2016/2017, de 14 de abril de 2016, divulgado pela PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - UNIFESP, no uso de suas atribuições e no âmbito da UNIFESP, faz-se saber, pelo presente ato, da abertura de processo seletivo para monitores o programa “História das Relações Internacionais”, coordenado pelo Prof. Dr. Rodrigo Medina Zagni e que será executado na Escola Paulista de Política, Economia e Negócios da Universidade Federal de São Paulo de agosto a dezembro de 2016, totalizando 5 (cinco) meses de bolsa pagas, podendo a vigência ser prorrogada por mais 5 (cinco) meses, correspondentes ao primeiro semestre de 2017.

Tratam-se de 2 (duas) vagas, sendo 1 (uma) para Bolsista (que terá uma contribuição financeira) e 1 (uma) para Voluntário (que não terá contribuição financeira). Independentemente da modalidade de monitoria, os alunos que cumprirem adequadamente suas atividades receberão certificados emitidos pela Pró-Reitoria de Graduação.

O tempo de atividade semanal do monitor é de 12h sendo 6h presenciais (junto aos colegas ou professores).

O monitor não poderá acumular mais de uma Bolsa Acadêmica Iniciação Científica - PIBIC, PIBITI, Extensão, outra Monitoria (remunerada/voluntária), Jovens Talentos e PET; deverá ser aluno regularmente matriculado em curso de graduação; e preferencialmente ter cursado e sido aprovado em uma Unidade Curricular relacionada ao Projeto de Monitoria.

Objetivos a serem alcançados com o projeto

Com o programa pretende-se contribuir para uma significativa melhora na oferta das disciplinas de História das Relações Internacionais e, com isso, do próprio curso de Relações Internacionais e, mais amplamente, no ensino de graduação ofertado pela UNIFESP.

Os monitores serão um elemento facilitador do processo de cooperação que deverá envolver alunos e professor no desenvolvimento das atividades concernentes à Unidade Curricular de que trata o programa; bem como os próprios monitores se aproximarão da atividade docente na graduação, para a qual serão estimulados despertando-lhes, sob este viés, o interesse pela pós-graduação.

Serão propostas atividades que colocarão os monitores em contato direto tanto com o professor-orientador quanto com seus colegas de curso, tais quais: discussões acerca dos temas enfocados pelas UCS envolvidas no projeto, respectivas bibliografias tanto de leitura obrigatória quanto complementar (pesquisa que envolverá também os alunos que estarão cursando a disciplina), pesquisa sobre materiais que poderão ser utilizados na relação ensino/aprendizagem (mapas, imagens, testemunhos, música, filmes etc.), orientação acerca dos instrumentos de avaliação e seus aspectos metodológicos (com enfoque especial nos formatos “resenha” e “artigo”), auxílio na organização das atividades de orientação dos alunos desde o esclarecimento de dúvidas concernentes ao conteúdo estudado quanto à elaboração das atividades que lhes serão cobradas a título de avaliação etc.

Com isso, espera-se que os monitores desenvolvam importantes habilidades que, futuramente, lhes serão cobradas a fim de que se tornem, eles mesmos, professores de graduação.



Perfil desejado dos monitores

Os monitores deverão ser alunos de graduação do curso de Relações Internacionais da Escola Paulista de Política, Economia e Negócios da UNIFESP, que já tenham cursado as disciplinas de História das Relações Internacionais e que tenham disponibilidade para participar das atividades que serão desenvolvidas durante a monitoria, na forma de estudos individuais e em reuniões de orientação.

Desta feita, é requerido engajamento, comprometimento e disponibilidade para com as atividades de monitoria.

Das atribuições dos monitores:

São atribuições dos monitores:

- Participar de discussões acerca dos temas enfocados pelas UCS envolvidas no projeto.
- Elaborar pesquisas alusivas às bibliografias, tanto leitura obrigatória quanto complementar, que serão utilizadas nas UCS.
- Pesquisar materiais que poderão ser utilizados na relação ensino/aprendizagem, tais quais: mapas, imagens, testemunhos, música, filmes etc.
- Auxiliar nas atividades de orientação dos alunos acerca dos instrumentos de avaliação em seus aspectos metodológicos, com enfoque especial nos formatos “resenha” e “artigo”.
- Auxiliar na organização das atividades de orientação dos alunos desde o esclarecimento de dúvidas concernentes ao conteúdo estudado à elaboração das atividades que lhes serão cobradas a título de avaliação.
- Participar do III Congresso da Graduação da UNIFESP demonstrando (por meio de POSTER) os resultados das atividades realizadas, em junho de 2017.
- Entregar Relatório de Monitoria 2016/2017, em data a ser fixada, completo, circunstanciado e contendo obrigatoriamente: análise crítica do trabalho desenvolvido (pontos positivos e negativos) e expectativas sobre a continuidade e/ou redirecionamento do projeto; avaliação individual do desempenho dos monitores envolvidos por parte dos professores; avaliação individual de cada monitor acerca de sua experiência no projeto de monitoria; avaliação do projeto e dos monitores pelo público alvo (alunos de graduação envolvidos), por meio de questionário.

Das inscrições e critérios de seleção:

As inscrições deverão ser feitas no período de 15/06/2016 a 30/06/2016, exclusivamente por meio eletrônico, devendo todas as documentações a seguir elencadas encaminhadas ao endereço de e-mail: rodrigo.medina.unifesp@gmail.com, anexados e em formato digital (“.doc” ou “.pdf”).

O candidato deverá ser aluno de graduação do curso de Relações Internacionais da EPPEN – UNIFESP.

Será dada preferência a alunos que já tenham cursado as disciplinas de História das Relações Internacionais; mas poderão concorrer aqueles que ainda não tenha cursado estas UCS.



Deverão ser enviados ao endereço de e-mail rodrigo.medina.unifesp@gmail.com os seguintes documentos:

1. Histórico Escolar atualizado.
2. Análise interpretativa de texto vinculado à subárea de História das Relações Internacionais, como critério principal de seleção (Anexo I).

A divulgação dos nomes dos monitores selecionados será feita até o dia 12 de agosto de 2016, diretamente para os e-mails dos candidatos inscritos.

Osasco, 13 de junho de 2016.

Prof. Dr. Rodrigo Medina Zagni
Coordenador do Programa de Monitoria
“História das Relações Internacionais”

ANEXO I

Leia atentamente os excertos abaixo:

“A história internacional ou estritamente ligada às relações internacionais fornece a matéria-prima para a formulação e para a verificação da teoria das hipóteses...”

(SHONFIELD; “The nature of international studies”; in: *The study of international affairs*. Londres, 1972, p. 11.)

“Se existe uma abordagem nitidamente ‘teórica’ no estudo das relações internacionais, englobando diversas formas de teorização e unindo os teóricos sobre uma plataforma comum, isso se deve ao fato de que ela começa rejeitando a opinião segundo a qual o tema pode ou deve ser estudado unicamente em termos de história.”

(BULL; “The theory of international politics 1919-1969”; in: *International politics*, p. 31.)

“No passado, havia pouquíssima integração entre as duas disciplinas [História das Relações Internacionais e Teoria das Relações Internacionais]... os especialistas de uma e de outra procuravam de preferência engajar-se em debates ardentes sobre os méritos respectivos da teoria ou da intuição, sobre aquele do jargão ou da prosa, sobre o quantitativo e o estilo, sobre a análise ou a descrição, sobre paradigmas hipotéticos ou atos históricos, sobre o valor relativo dos acontecimentos presentes ou passados e sobre a importância do universal ou do único.”

(LAUREN. *Diplomacy: New approaches in history, theory and policy*. Londres, 1979, p. IX.)

“O presente não pode ser abordado e compreendido a não ser sob uma perspectiva histórica e graças a uma crítica rigorosa das fontes.”

(FREYMOND; “L’histoire des relations internationales vingt ans après”; in: *Vingt ans d’histoire des relations internationales*, 1985, pp. 7 e 8.)

“A ‘história de uma história’, com efeito, continua quase totalmente por ser escrita; e, como acontece em casos desse tipo, ela possui em si mesma o segredo que permite alcançar uma melhor compreensão dos acontecimentos que realmente tiveram lugar no passado e dos que se desenrolam em nosso presente, sob a dupla designação de ‘história’ e de ‘teoria’ das relações internacionais.”

(VIGEZZI, Brunello; “‘Teóricos’ e ‘historiadores’ das Relações Internacionais”; in: DUROSELLE, Jean-Baptiste. *Todo império perecerá: teoria das Relações Internacionais*. Brasília: UnB; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2000, p. 483.)

Com base nos argumentos dos distintos autores elencados, disserte acerca das relações entre História e Teoria das Relações Internacionais na formação do acadêmico em Relações Internacionais.